



## CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC

### 1 **ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEI-SC EM 25 DE ABRIL DE 2017.**

2 Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às quatorze horas, em segunda  
3 convocação, Conselheiros titulares e suplentes reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Estado  
4 da Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST/SC), na Avenida Mauro Ramos, 722 - Centro,  
5 Florianópolis - SC, sob a presidência da Sra. Marília Celina Felício Fragoso, para deliberarem sobre a  
6 seguinte Ordem do Dia: 1. Palestra sobre o Cenário do Fundo do Idoso no Brasil e oportunidades para  
7 Santa Catarina – das 14h00min às 15h00min – auditório. 2. Leitura e aprovação da Ordem do Dia. 3.  
8 Levantamento do quorum regimental. 4. Aprovação das justificativas dos Conselheiros ausentes. 5.  
9 Aprovação da ata do mês de março de 2017. 6. Apresentação da FECAM - Fluxograma do atendimento à  
10 pessoa idosa nos municípios catarinenses. 7. Formação de GT Auditoria do Tribunal de Contas do Estado  
11 de Santa Catarina. 8. Votação da Minuta da Resolução sobre Comissões Temáticas. 9. Informes gerais. A  
12 Presidente cumprimentou os Conselheiros e demais convidados para o **item 1 Palestra sobre o Cenário**  
13 **do Fundo do Idoso no Brasil e oportunidades para Santa Catarina** que foi realizada no auditório da SST  
14 e passou a palavra para o Sr. Bruno Barroso e para a Sra. Uriella Ribeiro. A palestra foi transmitida ao  
15 vivo pelo facebook no endereço <https://www.facebook.com/socialsst/>. Após a finalização da  
16 apresentação convidou os presentes para que se dirigissem a sala de reuniões e solicitou a Secretária  
17 Executiva que fizesse a **leitura da ordem do dia** (item 2). A Presidente informou que o Secretário de  
18 Estado da SST foi convidado para comparecer na Plenária do CEI para se apresentar aos Conselheiros.  
19 **Verificou-se o Quorum Regimental (item 3) e constatou-se que havia quorum.** Posteriormente foram  
20 lidas as **justificativas dos Conselheiros ausentes (item 4)**: Secretaria de Estado da Agricultura e da  
21 Pesca, Audi Sebastião Kamers, trabalho e Rosane Beatriz Mueller Frizon, trabalho; INSS, Camila Ávila  
22 dos Santos, Licença Maternidade e Rosete Rosa de Almeida Pereira, férias; UDESC, Giovana Zarpellon  
23 Mazo, trabalho e Salete Teresinha Pompermaier, trabalho; UFSC, Jordelina Schier, trabalho; ACAFE,  
24 Anna Quialheiro Abreu da Silva, atividades do doutorado; OAB/SC, Maria Joana Barni Zucco, viagem e  
25 Ariane De Campos Angioletti, trabalho; IGREJAS EVANGÉLICAS, Solano da Conceição Correia, consulta  
26 médica e Maria do Socorro Amaral Correia, trabalho; ANG/SC, Paulo Adão de Medeiros, aula do  
27 doutorado, SBGG, Hercilio Hoepfner Júnior, participação em evento; SESC, Gisele Mara Schena, trabalho  
28 e Karina Gorges Catafesta, trabalho; FIESC, Rosarita Maria Franzoni Bousfield, exame médico; FEAPESC,  
29 João Osmar Quadros Pacheco, trabalho. **Aprovadas as justificativas.** Passou-se ao item **5. Aprovação da**  
30 **ata do mês de março de 2017.** A ata **foi aprovada.** Em seguida o Secretário de Estado Sr. Valmir Comin  
31 compareceu na plenária juntamente com a Chefe de Gabinete Sra. Kelly Dalla Lana. A Presidente do CEI  
32 agradeceu a presença do Secretário ressaltando que há meses o Conselho estava aguardando este



## **CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC**

33 momento, porque considerava de muita importância poder transmitir-lhe os principais pontos de pauta,  
34 ou seja: o Projeto de Lei de Regência do CEI, o Projeto de Lei do Fundo Estadual do Idoso, a Auditoria do  
35 Tribunal de Contas, a Capacitação dos Conselhos Municipais do Idoso e o Espaço físico destinado às  
36 atividades do CEI. Em seguida, passou a palavra ao Senhor Secretário, que informou que está há cerca  
37 de cem dias no comando da SST e tem se empenhado para se apropriar das demandas da pasta para se  
38 reunir com seus servidores. Citou que há um milhão e duzentos mil catarinenses na linha de pobreza no  
39 Estado e questionou se o Conselho tem estatística de quantos idosos estão nessa seara. Falou sobre a  
40 necessidade de trabalhar com prevenção levando em conta que a população está envelhecendo e  
41 aumentando cada vez mais a expectativa de vida. Informou que o projeto de lei do FEI que está na  
42 ALESC com a Comissão de Constituição e Justiça e está cobrando dos deputados celeridade nas  
43 tramitações. Colocou-se à disposição do Conselho. A Presidente do CEI ressaltou que conta com a  
44 colaboração do Secretário nos projetos de lei e solicitou providências em relação à sala do Conselho,  
45 apelada pela Conselheira Maria Inês como “muquifo”. O Secretário falou que está ciente das  
46 condições gerais da SST e está pleiteando a transferência da SST para o espaço físico que alocava a  
47 COHAB. A Vice-Presidente do CEI Sra. Edléia, lembrou ao Secretário que a SST e o Conselho estão  
48 respondendo ao Tribunal de Contas do Estado uma auditoria operacional e que é necessário estabelecer  
49 uma agenda de reuniões para tratar desse assunto de grande relevância e que o Conselho acredita que  
50 a Coordenadoria do Idoso é parceira nesse processo, no entanto a presença do Secretário é  
51 indispensável para que se responda ao TCE em consenso. Ressaltou que o Conselho solicitará uma  
52 audiência na ALESC para pedir celeridade na criação do FEI e que seria importante que o Secretário  
53 esteja estivesse junto nessa luta. O Secretário informou que está ciente das determinações do TCE e, em  
54 relação ao FEI, a Chefe de Gabinete informou que estão acompanhando o processo todos os dias. A  
55 Conselheira Edi desejou sucesso ao Secretário na Assistência Social e informou que fez parte da  
56 elaboração dos artigos 203 e 204 da CF/88 e destacou preocupação em relação à mudança de endereço  
57 da SST. A Diretora de Direitos Humanos informou que é necessário elaborar uma resposta ao TCE que  
58 seja alinhada entre a SST e o CEI e que a Diretoria de Direitos Humanos faz um filtro de apoio ao  
59 Conselho e busca realizar um trabalho articulado. Destacou que as pautas dos demais Conselhos serão  
60 partilhadas entre todos os Conselhos para que as políticas que perpassam a SST sejam transversais.  
61 Questionou o posicionamento do CEI em não aceitar intermediários nas negociações com o Secretário  
62 da pasta e a falta de articulação do Conselho com outros Conselhos de Direitos. A Presidente do CEI  
63 respondeu à Diretora dizendo que a mesma estava emitindo suas impressões do Conselho e que o CEI  
64 iria avaliar posteriormente. Esclareceu que já participara da 1ª reunião dos Presidentes de Conselhos,



## **CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC**

65 com a participação do CEPA, CEDIM, CEDCA, CEDH, CEI, CETE, CONEDE e que este trabalho conjunto iria  
66 continuar para o fortalecimento dos Conselhos. No entanto, cada Conselho tinha suas demandas. E  
67 ressaltou que a vinculação do CEI era diretamente ao Gabinete do Secretário. O Secretário de Estado  
68 salientou que é importante que o Conselho e a Diretoria de Direitos Humanos tenham pensamentos  
69 convergentes e alinhados. A Conselheira Edi solicitou ao Secretário que se atente para o inventário da  
70 SST, pois esse espaço físico foi doação da antiga LBA para a Assistência Social. O Coordenador do Idoso  
71 informou que está se ajustando às demandas da SST e que estabeleceu um diálogo com o gabinete  
72 dando agilidade nas tramitações dos documentos que são encaminhados pelo conselho. Agradeceu a  
73 Amanda e a Mônica pelo apoio e contribuições. O Secretário falou sobre o empenho da Sra. Maria Elisa  
74 em defesa dos Conselhos. A Chefe de Gabinete, Sra. Kelly Dalla Lana, informou que o Conselho conta  
75 com apoio da Secretária Executiva que é uma servidora efetiva, conta com um Coordenador do Idoso e  
76 com uma Diretoria de Direitos Humanos para auxiliar nas demandas do Conselho e que precisa  
77 aproveitar esses setores para realizar o trabalho do CEI. O Secretário finalizou sua participação na  
78 plenária pedindo para que o Conselho reconsidere o que passou e que essa gestão é o início de um novo  
79 momento. Após a saída do Secretário alguns Conselheiros se posicionaram em relação às palavras da  
80 Diretora de Direitos Humanos durante a plenária. A Presidente e a Vice-Presidente do CEI, bem como, a  
81 Conselheira Ivani, Samila e Edi fizeram suas considerações declarando que o Conselho pode contar com  
82 a equipe de apoio do Secretário, no entanto é preciso portas abertas para que os assuntos pertinentes  
83 sejam levados diretamente a ele, pois o Conselho tem vez e tem voz e isso precisa ser respeitado, outros  
84 Conselheiros se manifestaram reiterando esse posicionamento. A Secretária Executiva esclareceu que a  
85 Diretoria de Direitos Humanos tem contribuído nas demandas do CEI, no sentido de levá-las ao  
86 Secretário e que esse fluxo estabelecido pela pasta, em utilizar de áreas como Direitos Humanos e  
87 Coordenadoria do Idoso para “desafogar” as demandas que vão diretamente ao Secretário tem  
88 contribuído para que os documentos não fiquem parados por meses como ocorria em outras gestões. A  
89 Conselheira Rita de Cassia pediu para que o Conselho reflita sobre o fluxo que o Secretário estabeleceu,  
90 pois essa é a forma como ele quer trabalhar e que a Maria Elisa realiza esse trabalho não por que ela  
91 quer, mas sim por que o Secretário determinou que assim ela fizesse, sugeriu que o Conselho tenha  
92 cautela e busque uma relação de entendimento. O Conselheiro Anselmo reiterou as palavras da  
93 Conselheira Rita, reforçando a necessidade de buscar solidificar os laços com a SST. Passou-se para o  
94 item 6. Apresentação da FECAM - Fluxograma do atendimento à pessoa idosa nos municípios  
95 catarinenses. A Secretária Executiva informou que a FECAM criou um esboço para um Fluxograma a ser  
96 enviado aos Municípios e solicitou a manifestação do CEI com contribuições. A Conselheira Edi sugeriu



## CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC

97 que o fluxograma seja submetido para alguma comissão, pois não está completo. A Plenária realizou  
98 algumas sugestões e por fim foi encaminhado, como sugestão da Conselheira Rita de Cassia, para que a  
99 Comissão de Políticas realize considerações até o dia 15 de maio. Outros Conselheiros sugeriram que o  
100 assunto seja tratado por outras comissões também. A Conselheira Edi falou sobre a importância dessa  
101 demanda ser tratada apenas na Comissão de Políticas, pois senão esse assunto irá se alongar demais.  
102 Em relação ao item 7, sobre a formação de GT Auditoria do Tribunal de Contas do Estado de Santa  
103 Catarina, a Secretária Executiva aproveitou o momento para pedir que os Conselheiros registrem nas  
104 Comissões suas ações, pois essa foi uma das recomendações do TCE. A Conselheira Maria Inês falou  
105 sobre as ILPIs que não atendem a legislação, apontadas no relatório do TCE. A Conselheira Edi falou  
106 sobre a diferença em ILPIs ligadas à Assistência Social e aquelas não se vinculam ao modelo da  
107 Assistência Social. A Conselheira Edi ressaltou que não é porque o TCE “manda” que o CEI irá fazer. É  
108 preciso ver a pertinência dos assuntos. **O Grupo de Trabalho foi formado pelos seguintes Conselheiros:**  
109 **Conselheiro SST, Edléia, Edi, Ivani e Mesa Diretora.** O Coordenador do Idoso falou que o relatório do  
110 TCE é complexo e que o Governador, Exmo. Senhor Raimundo Colombo, foi notificado e que está  
111 agendada uma reunião para quinta-feira, às 16 horas, com a Diretoria da Assistência Social da SST,  
112 Gerência de Planejamento, Coordenadoria do Idoso e a Presidente do CEI para iniciar a pensar sobre a  
113 metodologia que irá trabalhar para responder o documento. Destacou o diagnóstico do Idoso no Estado  
114 que precisa ser elaborado e ressaltou que esse assunto, por exemplo, não terá como ser executado até  
115 agosto, devido a sua complexidade. A Conselheira Edléia informou que a questão do diagnóstico foi o  
116 tema da conversa que a Deputada Dirce em audiência no mês de fevereiro de 2017. Naquela ocasião,  
117 havia lá a Sra. Marcia Zanon Benetti, uma professora estadual, que faz doutorado na área de  
118 gerontologia e trabalha exatamente com modelo de diagnóstico que queria ser colocada à disposição da  
119 ALESC para fazer este trabalho junto ao Fórum de Defesa do Direito dos Idosos. Sugeriu que fosse  
120 proposta uma junção e fazer o trabalho conjunto. A Conselheira Rita de Cassia falou que não é possível o  
121 Conselho realizar a execução desse trabalho e que é preciso atentar-se para que tipo de fotografia o CEI  
122 quer, para saber o perfil do idoso no Estado e salientou que um trabalho de doutorado estará focado  
123 em apenas uma face do idoso. A Conselheira Maria Inês relatou a situação do CMI de Criciúma que  
124 elaborou um diagnóstico da pessoa idosa e que é preciso haver seriedade para realização desse trabalho  
125 e que isso não é possível realizar com trabalho voluntário. A Conselheira Edi falou que um diagnóstico  
126 não é trabalho para estudante. É preciso aproveitar a oportunidade de tensionar o Estado para elaborar  
127 esse documento especificando prazos. Dessa forma, predominaram os posicionamentos que indicaram  
128 para um diagnóstico como um mecanismo que possa ser avaliado frequentemente e por profissional



## **CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC**

129 com conhecimento na área do envelhecimento. Sobre o item 8, votação da Minuta da Resolução sobre  
130 Comissões Temáticas, foi proposto pela Presidente que esse assunto ficasse para a próxima assembléia,  
131 o que foi acordado pelos presentes. A Conselheira Rita de Cassia pediu a palavra para informar, acerca  
132 desse assunto, que, juntamente com a professora Giovana, elaboraram recomendações de alteração no  
133 texto que foi encaminhado aos Conselheiros na reunião da Comissão que ocorreu no final da plenária de  
134 27 de março. O documento foi inserido na plataforma Google Drive para que a Comissão de Políticas  
135 pudesse continuar trabalhando no texto e que inicialmente a Conselheira Elza incluiu o documento e  
136 que a partir dali foram sendo inseridas outras complementações e que o documento final, enviado aos  
137 Conselheiros, foi alterado arbitrariamente e que isso foi inadmissível, pois foi desconsiderado o que a  
138 comissão elaborou. A Secretária Executiva informou que além das contribuições realizadas pelo grupo,  
139 os Conselheiros Paulo, Jordelina e Hercílio também encaminharam sugestões de alteração, acolhidas  
140 pela Secretária Executiva por tratar-se do Coordenador e Vice-Coordenador da Comissão na gestão  
141 passada, levando em conta que foram Conselheiros atuantes na Comissão. A Conselheira Rita de Cassia  
142 não concordou com a Secretária Executiva ressaltando que a postura tomada foi desrespeitosa e que  
143 fica preocupada com as mudanças de forma aleatória. A Secretária Executiva informou no final do ano  
144 de 2016 iniciou o processo de aglutinação de algumas comissões e a elaboração de uma minuta de  
145 resolução dessa temática. Que, em 2017, o documento foi enviado a todos os Conselheiros para  
146 apreciação e contribuições. No início surgiu a proposta de unificar a comissão de Políticas e Violência  
147 contra a Pessoa Idosa; no entanto, alguns Conselheiros foram manifestando ao longo dos meses que  
148 entendiam que não seria produtivo juntar essas comissões devido ao grande volume de trabalho e de  
149 Conselheiros que estavam inseridos nessas comissões. Diante dos e-mails trocados, a Secretária  
150 Executiva enviou com antecedência, por e-mail, duas propostas, a partir das contribuições enviadas  
151 pelos Conselheiros, para ser tratada no dia da plenária. A Vice-Presidente sugeriu que as comissões  
152 amadureçam suas considerações acerca da resolução, pois vários Conselheiros se manifestaram  
153 contrários à retirada da Comissão de Violência contra Pessoa Idosa. A Conselheira Rita esclareceu que  
154 está questionando a dinâmica dos trabalhos, que foi atropelada e desrespeitosa, pois, para elaborar  
155 uma resolução é preciso pensar a questão da intersetorialidade e outras questões e salientou que as  
156 defesas devem ser feitas em plenária e não por e-mails. Como se trata de uma questão polêmica, devido  
157 ao horário, esse assunto ficou para voltar a ser tratado na pauta da plenária de 30 de maio. A Presidente  
158 informou que o projeto Idoso em Foco será lançado no dia 12 de junho. Propôs que o Conselho Estadual  
159 do Idoso promova no dia 01 de junho de 2017, das 14h00 às 16h30, uma mesa redonda sobre  
160 enfrentamento à violência contra pessoa idosa por meio de webconferência, a qual será realizada no



## CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC

161 Centro Administrativo/Secretaria Estado da Administração com transmissão para o auditório da SST,  
162 Conselhos Municipais do Idoso, CREAS, Instituições de Longa Permanência e ADRs. Os palestrantes serão  
163 PATRÍCIA MARIA ZIMMERMANN D'ÁVILA - Delegada de Polícia Coordenadora das DPCAMIs - Secretaria  
164 de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina, BEATRIZ DOS SANTOS MORATELLI - Coordenadora do  
165 CREAS Ilha - Prefeitura Municipal, DANIEL PALADINO - 30ª PJ DA COMARCA DA CAPITAL, VALMIR  
166 FRANCISCO COMIN - Secretário de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, EDLÉIA ROSA  
167 SCHMIDT - CEI/SC e como mediadora MARÍLIA CELINA FELÍCIO FRAGOSO - PRESIDENTE DO CEI. A outra  
168 proposta seria da ANG Brasil em parceria com o CEI, no dia 10 de agosto de 2017, das 14h00 às 16h30,  
169 webconferência de mesa redonda sobre Educação e Envelhecimento: Políticas de Direitos da Pessoa  
170 Idosa, como palestrantes: Tereza Rosa Lins Vieira, Amin Aur, Marília Celina Felício Fragoso e  
171 Representantes da Secretaria de Estado da Educação. O local seria o Centro Administrativo/Secretaria  
172 Estado da Administração com transmissão para o auditório da SST, Conselhos Municipais do Idoso,  
173 CREAS, Instituições de Longa Permanência e ADRs. **Aprovadas as propostas para o projeto Idoso em**  
174 **Foco pela plenária.** Em seguida, a Presidente encerrou a plenária às 17h40min e eu Secretária  
175 Executiva, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pela presidente e por mim.  
176 Presidente: Marília Celina Felício Fragoso:.....  
177 Secretária Executiva: Mônica Alberti Nocêra Lipski: .....